



Toda a escola se revela no pátio quadrado central. Um espaço plano e amplo (30x30m), povoado de vegetação e estudantes; é o vazio que organiza os diversos programas; é o jardim que cria um microclima especial, sombreado e aberto, que garante umidade nos meses secos e ventilação cruzada nos dias quentes. Lugar do acesso, da passagem, da reunião e da festa. Lugar de árvores, da horta, das atividades ao ar livre protegidas pela sombra filtrada.

Espaço ao mesmo tempo interno e externo. Ao seu redor, a circulação avarandada favorece o encontro: de um andar se vê o outro. Ao primeiro, sobrem as crianças menores; ao segundo, as maiores.

O acesso ao conjunto acontece a partir do novo bolsão de estacionamento. O próprio fechamento do volume encerra o espaço da escola, criando um largo externo ao edifício.

Os grandes programas também orientam-se pelo vazio central: no térreo, a biblioteca arremata o pátio do lado oposto à entrada; o pátio coberto, que se estende ao jardim infantil, e o refeitório ocupam as duas outras faces do vazio central. Cúrtigo ao vazio do refeitório fica o auditório que abre-se também ao largo exterior. No primeiro pavimento, a quadra esportiva, com acesso independente para uso aos finais de semana, se articula a uma varanda sobre o acesso.

Áreas de convívio sob um só teto: uma estrutura espacial em aço, leve e ao mesmo tempo eficiente. No pátio central, a mesma estrutura é vazada, com placas fechando faces alternadas da geometria volumétrica. O conjunto tem estrutura em perfis convencionais de aço, ancorada em empenas de concreto armado, as lajes de piso são em painéis alveolares e os fechamentos verticais em painéis pré-fabricados de argamassa armada ou malha/grelha metálica. Fica definido, portanto, um sistema modulado e racionalizado de construção, o que permite rapidez na execução e garante flexibilidade ao conjunto, com possibilidade para futuras alterações.

